

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico.....	2
Título: Congresso quer mais subsídio na luz e prevê até ‘tarifa do desempregado’	2
Título: Relicitação pode ser saída para linha Manaus-Boa Vista	3
Título: Destaques	4
Título: Estrangeiros olham refino da Petrobras	5
Título: Mold Brasil vai investir R\$ 128 milhões em fábrica e entrar em novo segmento	6
Título: Com novos donos, Argo mira aquisições e leilão	7
Título: Hitachi ABB Power Grids mira outros negócios	9
Título: Curtas	10
Título: Para exportar, ArcelorMittal vai religar alto-forno 2 da usina de Tubarão	11
Título: Metas do RenovaBio provocam divergência	12
Título: BNDES ainda prepara retomada de oferta de ações	14
VEÍCULO: Folha de S. Paulo	15
Título: Coronavírus já infectou quase 50 na cúpula da política	15

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 09/07/2020****Seção: Brasil****Autor: Daniel Rittner — De Brasília****Título: Congresso quer mais subsídio na luz e prevê até 'tarifa do desempregado'**

Fornecimento gratuito de eletricidade por até seis meses para recém-desempregados, tarifa social para microempreendedores individuais, desconto de 75% na energia consumida por operadores de trens ou metrô e de 30% para produtores de leite, proibição do corte de luz em clubes esportivos e em templos religiosos.

Esses são exemplos de novos subsídios em discussão no Congresso Nacional e que, se aprovados, podem reduzir significativamente o peso da energia elétrica sobre determinados grupos - mas sempre à custa de um pequeno aumento da tarifa para todos os demais consumidores do país.

Um levantamento da Abrace, associação que representa grandes consumidores industriais de energia, identificou pelo menos 30 projetos de lei, somente na atual legislatura, com novas subvenções. O surgimento da pandemia reforçou essa tendência.

O presidente da Abrace, Paulo Pedrosa, ressalta que mais da metade do total pago nas tarifas refere-se a tributos ou encargos e costuma usar uma metáfora: ao pendurar sempre o custo de mais políticas públicas nas contas de luz, acaba-se transformando o fio da energia em um enorme varal.

Pedrosa faz questão de ponderar que não é necessariamente contra subvenções, mas elas devem ter transparência orçamentária e ser bancadas pelo Tesouro, não por meio de repasses à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) - fundo setorial que arca com subsídios de todo tipo e onera consumidores de todo o país em mais de R\$ 20 bilhões por ano.

“Todas essas bondades geram maldades na outra ponta. É o movimento que levou a que mais da metade da conta de luz atualmente não seja energia. Com isso, o Brasil virou o país da eletricidade barata e da tarifa cara”, afirma Pedrosa, que atuou como diretor da Aneel e foi secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia no governo Michel Temer.

“Todos esses benefícios se tornam custo para os demais consumidores e tiram a competitividade da indústria. O subsídio acaba encarecendo o automóvel, a argamassa, o frango congelado no supermercado. Mas, como ninguém vê, todo mundo quer fazer essa bondade”, observa Pedrosa.

Entre os projetos de lei em tramitação está o 3.302/19, da deputada Lauriete (PL-ES), que impede distribuidoras de cortar o fornecimento de energia para desempregados, durante seis meses contados a partir da perda de trabalho.

Para não prejudicar as concessionárias com os inadimplentes, a deputada prevê o uso de recursos da CDE - ou seja, a conta iria para todos. “Nada mais justo”, ela escreve ao justificar sua proposta, que garantir aos desempregados “condições para dedicar-se à dura disputa por um posto de trabalho”.

O orçamento da CDE para este ano, que previa R\$ 20 bilhões em cobranças nas tarifas dos consumidores, dificilmente se concretizará porque leva em conta uma projeção de demanda frustrada pela pandemia. Provavelmente, segundo Pedrosa, a CDE de 2021 carregará um déficit referente a 2020.

Na tentativa de difundir mais informação sobre o assunto, a Abrace lançou uma campanha - “O Peso da Luz” -, com site próprio, em que contabiliza, em tempo real, quanto já foi gasto pelos consumidores no ano com impostos, encargos e subsídios. Até ontem à noite, o relógio do “subsidiômetro” marcava R\$ 53,4 bilhões.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 09/07/2020

Seção: Brasil

Autor: Daniel Rittner — De Brasília

Título: Relicitação pode ser saída para linha Manaus-Boa Vista

O Ministério de Minas e Energia apresentou ao Tribunal de Contas da União (TCU) três simulações diferentes para o futuro da linha de transmissão de energia Manaus-Boa Vista. A alternativa mais barata, segundo análise feita pela unidade técnica (Seinfra Elétrica) do tribunal, seria uma relicitação do empreendimento, mas ela não está livre de riscos.

O “linhão” foi projetado para conectar finalmente Roraima ao sistema interligado nacional de energia. Com isso, não haveria mais a necessidade de gastos bilionários para a compra do óleo combustível que faz rodar usinas térmicas locais. A aquisição é subsidiada pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e rateada por todos consumidores do país.

Leilado em 2011, o projeto foi arrematado pelo consórcio Transnorte Energia, formado pela Alupar (51%) e pela Eletronorte (49%). A operação comercial deveria ter começado em janeiro de 2015, mas houve um prolongado impasse no licenciamento ambiental, por causa da resistência da Fundação Nacional do Índio (Funai) e do temor dos Waimiri-Atroaris. Há relatos de que boa parte

desse povo indígena foi dizimado, nos anos 1970, durante a construção da BR-174.

A licença prévia, primeira etapa do processo e que atesta a viabilidade do empreendimento, foi emitida. Mas a licença de instalação, que autoriza o início das obras, ainda não saiu. Saindo, há outro empecilho: a concessionária agora quer reequilíbrio econômico do contrato, na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a fim de recuperar o tempo perdido e a possibilidade de amortizar os investimentos.

No cenário de repactuação contratual, considerando os termos pedidos pela Transnorte, a obra poderia ser concluída mais rapidamente. O custo total para os consumidores, com as tarifas de transmissão e o subsídio da CDE enquanto a linha não estiver em operação, seria de R\$ 14,6 bilhões nos 30 anos de contrato.

Em uma relicitação do mesmo projeto, o custo total ficaria entre R\$ 9 bilhões e R\$ 12,8 bilhões, dependendo de eventual disputa no futuro certame. A obra levaria um ano a mais, com subsídios na compra de óleo para as térmicas, mas isso seria compensado por uma tarifa inferior. Risco: é preciso rescindir o contrato atual e não há nenhuma garantia de grupos interessados na nova concessão.

A terceira simulação, de um desenho de projeto totalmente novo, seria a alternativa mais cara e mostra como uma saída é difícil.

VEÍCULO:	Valor Econômico
Data:	09/07/2020
Seção:	Empresas
Autor:	
Título:	Destaques

O minério de ferro atingiu ontem o preço mais elevado em quase um ano no mercado transoceânico, acompanhando a valorização do aço no mercado chinês e a expectativa de reaquecimento da demanda por produtos siderúrgicos no sul da China após a temporada de chuvas. Segundo a publicação “Fastmarkets MB”, o minério com teor de 62% de ferro teve alta de 3,4% no porto chinês de Qingdao, para US\$ 106,50 por tonelada, no mais alto nível desde 2 de agosto, quando atingiu US\$ 107,73 a tonelada. Com os ganhos desta semana, a cotação da commodity no mercado transoceânico acumula valorização de 7%. Em 2020, a alta chegou a 15%. Na bolsa de mercadorias de

Dalian, os contratos mais negociados com vencimento em setembro tiveram ganho de 24 yuans, para 788 yuans por tonelada.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 09/07/2020

Seção: Empresas

Autor: Rodrigo Polito — Do Rio

Título: Estrangeiros olham refino da Petrobras

A confirmação pela Petrobras de que o fundo soberano Mubadala, de Abu Dhabi, está entre os grupos participantes no processo de desinvestimento da refinaria Landulpho Alves (Rlam), na Bahia, ressaltou o interesse de investidores estrangeiros no negócio de refino no Brasil. Além do fundo dos Emirados Árabes, o **Valor** apurou que o grupo de origem indiana Essar é apontado com um dos candidatos e a chinesa Sinopec também estaria na disputa, segundo o jornal “O Globo”. Procurada pelo **Valor**, a Sinopec não comentou o assunto.

A primeira etapa do processo de venda da refinaria baiana foi um bom sinal recebido pela Petrobras, que tinha receio de como o mercado se comportaria sobre o plano de desinvestimentos durante a pandemia do novo coronavírus. Em “Live do Valor” realizada no início deste mês, o presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, disse que as propostas apresentadas pela Rlam atenderam as expectativas.

Fontes que participam dos processos também se mostraram surpresos com o interesse apresentado pelos ativos de refino, mesmo no cenário da pandemia. Cada refinaria ofertada pela estatal tem atraído entre três ou quatro investidores interessados.

O plano da petrolífera brasileira é vender oito refinarias, que respondem por 50% da capacidade de refino do país.

Com relação ao programa de desinvestimentos como um todo, a Petrobras intensificou as ações desde o início da pandemia, em meados de março. Nos últimos quatro meses a estatal colocou no mercado dez novos processos de venda de ativos. Além disso, a companhia registrou o avanço de etapas de processos de outros 11 ativos.

No mesmo período, no entanto, a companhia concluiu apenas uma negociação, envolvendo sete campos terrestres no Rio Grande do Norte para a 3R Petroleum, colocando no seu caixa R\$ 676,8 milhões.

O **Valor** apurou que em negociações que estavam em etapas avançadas, principalmente na área de produção de óleo e gás, as potenciais compradoras

viram o preço do petróleo despencar, afetando a financiabilidade do negócio. Segundo fontes, porém, a própria Petrobras tem se mostrado aberta a discutir soluções para a conclusão das operações.

De acordo com o plano de negócios e gestão da petroleira para o período 2020-2024, a companhia pretende levantar US\$ 20 bilhões a US\$ 30 bilhões com venda de ativos nesse horizonte. O plano, no entanto, foi elaborado antes da pandemia do novo coronavírus, em um cenário completamente diferente do atual.

Além dessa meta, a Petrobras considera oportunidades adicionais de desinvestimentos, por meio da venda de participações na BR Distribuidora e na Braskem. Em recentes eventos transmitidos pela internet, Castello Branco tem reiterado a intenção de vender esses ativos, porém, sem sinalizar prazos para isso.

Diante do quadro adverso vivido pela indústria do petróleo, a estatal está realizando uma revisão completa de seu portfólio, para definir sua nova expectativa de investimentos para os próximos anos. No plano 2020-2024, a previsão de investimentos para o período era de US\$ 75,7 bilhões.

Em 2019, a Petrobras registrou US\$ 16,3 bilhões em venda de ativos.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 09/07/2020

Seção: Empresas

Autor: Ana Paula Machado — De São Paulo

Título: Mold Brasil vai investir R\$ 128 milhões em fábrica e entrar em novo segmento

A Mold Brasil, fabricante de ferramental para montadoras, está investindo R\$ 128 milhões em uma nova linha de produção. Com os recursos a empresa entrará no mercado de ferramental para grandes máquinas, como as usadas em mineração, energia eólica e infraestrutura pesada.

Segundo o presidente da Mold, Diego Gonsales, a companhia irá dobrar a capacidade de produção em 2022, passando das atuais 15 mil toneladas por ano para 30 mil toneladas quando a fábrica estiver operando em dois anos.

“Entraremos em um mercado que não é muito competitivo no país e a nossa estimativa é que, com isso, o nosso faturamento alcance R\$ 450 milhões em 2022. Neste ano, em razão da queda da produção automotiva, nossa receita deverá ser de R\$ 100 milhões.”

O recursos para os investimentos, segundo o executivo, sairão do caixa da companhia e de três sócios investidores. Gonsales ressaltou que 40% dos aportes serão dos parceiros que terão parte da companhia. Um das empresas é uma montadora indiana que já é cliente da companhia, segundo ele.

Para desenvolver o projeto foi adquirido um galpão de 9 mil metros quadrados de área construída em Guarulhos (SP), que vai se somar a atual fábrica de 5,5 mil metros na mesma cidade. O plano prevê investimentos de R\$ 105 milhões em maquinário. A aquisição de parte do maquinário pesado está sendo negociada com fabricante taiwanesa Hartford Machine.

O aporte prevê ainda a compra de uma prensa de duas mil toneladas, para execução de teste prático de ferramental. O equipamento facilitará o ajuste final da ferramenta para verificação se a peça está em conformidade com as especificações.

“Esse projeto nos permitirá comprar três prensas de 10 metros de comprimentos e isso nos possibilitará ter capacidade para participar de projetos completos das montadoras”, disse o executivo. Segundo ele, atualmente, a companhia conta com quatro equipamentos de cinco metros. “A nossa capacidade hoje é para fazermos ferramental de peças pequenas, como as portas”, afirmou.

O executivo acrescentou que até o próximo ano deverão entrar em execução mais dois projetos, sendo um da Fiat e outro da Volkswagen. Hoje, na fábrica atual há 84 projetos “rodando”, disse Gonsales. A unidade opera em três turnos e mesmo com a pandemia não reduziu a produção.

“O mercado de ferramentaria no país movimenta R\$ 4 bilhões em projetos por ano e a nossa meta é ser umas das líderes tanto do setor automotivo quanto no de máquinas e equipamentos”.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 09/07/2020

Seção: Empresas

Autor: Rodrigo Polito — Do Rio

Título: Com novos donos, Argo mira aquisições e leilão

Próxima de concluir a construção de seus primeiros projetos de transmissão no Brasil, a Argo Energia planeja agora uma segunda onda de crescimento no país. Vendida pela Pátria Investimentos à colombiana Energía de Bogotá e à espanhola Red Eléctrica, por R\$ 3,5 bilhões, no fim do ano passado, a empresa

mira oportunidades de aquisições no setor e o próximo leilão de transmissão, que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pretende realizar no fim do ano.

“Já estamos prontos para cumprir uma segunda onda de crescimento. Estamos abertos para avaliar oportunidades no mercado secundário e também iremos participar do próximo leilão que está indicado para acontecer em dezembro”, afirmou ao **Valor** o presidente da Argo Energia, José Aloíse Ragone, experiente executivo do setor elétrico e ex-presidente da Transmissora Aliança de Energia Elétrica (Taesa).

A companhia possui hoje três ativos de transmissão, que totalizam cerca de 1,5 mil km de linhas e receita anual permitida (RAP) de R\$ 610 milhões. Desses, o maior deles - uma linha de transmissão de 1.150 km, em 500 quilovolts (kV), quatro novas subestações e a ampliação de uma existente - está em operação desde o ano passado, garantindo uma receita anual da ordem de R\$ 500 milhões.

Os outros dois projetos - a ampliação da subestação Janaúba 3 (MG) e uma linha de transmissão de 320 km, em 230 kV, com cinco subestações em Rondônia - estão previstos para entrar em operação ao longo deste ano. Com relação à linha de transmissão em Rondônia, a operação do empreendimento se dá de forma escalonada. A expectativa, no entanto, é que até o início de 2021 todos os projetos já estejam em operação.

Em paralelo, a empresa trabalha na melhoria da estrutura de capital dos projetos. Na prática, a ideia é buscar oportunidades no mercado financeiro para aperfeiçoar o perfil da dívida dos empreendimentos, baseados hoje em debêntures de infraestrutura e empréstimos do BNDES. “Vamos olhar as dívidas que temos hoje contraídas e olhar para o mercado e buscar soluções que possam trazer algum benefício”, explicou o executivo.

Sobre futuras aquisições de ativos, o objetivo da Argo é olhar oportunidades disponíveis no mercado secundário - concessões de transmissão já leiloadas pela Aneel. Trata-se, em geral, de projetos desenvolvidos por empresas de engenharia, que não têm interesse de manter o ativo após a construção, ou fundos de investimentos de curto prazo, que também não pretendem ficar com essas concessões em suas carteiras. “Vamos olhar tudo de forma seletiva, buscando projetos que venham agregar valor à Argo”, disse Ragone.

Para o leilão de transmissão, a companhia pretende estudar todos os ativos que serão ofertados. “Já estamos trabalhando na nossa preparação para esse leilão. Naturalmente, estamos olhando para o leilão como um todo e a estratégia final é desenvolvida ao longo do processo. Mas estamos olhando, sim, e vamos participar”, completou o executivo.

Com relação aos acionistas da Argo, Ragone contou que a empresa foi eleita para ser o veículo de investimentos da Energía de Bogotá e da Red Eléctrica no Brasil. Segundo ele, os dois investidores, que possuem 50% da companhia, cada um, possuem visão de longo prazo.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 09/07/2020

Seção: Empresas

Autor: Letícia Fucuchima — De São Paulo

Título: Hitachi ABB Power Grids mira outros negócios

Líder mundial no fornecimento de redes elétricas, a Hitachi ABB Power Grids pretende expandir seu portfólio e aumentar sua participação de mercado no Brasil. Recém concluída, a joint venture entre duas multinacionais centenárias quer aproveitar a forte penetração da Hitachi em áreas como mobilidade elétrica, cidades inteligentes, indústria e TI para ampliar os negócios.

“Acreditamos que agora temos todas as condições para crescer mais do que o mercado. Queremos ganhar ‘market share’ com redes mais resistentes, inteligentes e ecológicas”, disse ao **Valor** José Paiva, responsável pelas operações no Brasil.

A nova companhia iniciou atividades na semana passada, quase um ano e meio depois de a Hitachi ter anunciado a compra de 80% da divisão de sistemas elétricos da suíça ABB por US\$ 6,8 bilhões. No mundo, a Hitachi ABB Power Grids tem 36 mil funcionários em mais de 90 países e um volume de negócios de cerca de US\$ 10 bilhões.

O grupo não abre números e projeções específicas para o Brasil, mas revela que o país é responsável hoje por uma pequena parcela dos negócios, de menos de 5%. Porém, o mercado brasileiro é visto como promissor devido ao baixo consumo de eletricidade per capita se comparado ao de países europeus e asiáticos.

A perspectiva de crescimento da companhia está baseada na modernização dos sistemas elétricos, impulsionada pela expansão das fontes renováveis na matriz energética e pelo avanço da geração distribuída. “Os sistemas de distribuição e

transmissão exigem uma inteligência muito maior que no passado para gerenciar todas as energias distintas e também novos tipos de carga, como a de carregadores de veículos elétricos”, observa Paiva.

Outra vertente de negócios é o reforço e melhoria das redes de transmissão. “O Brasil tem redes elétricas com 30 ou 40 anos em operação, há iniciativas da Aneel [agência reguladora] para promover a recuperação dessas redes”.

Sob novo controle, a companhia pretende também se valer da penetração da Hitachi em diversos segmentos para aumentar seu portfólio. Uma das áreas que mais chama atenção é a de mobilidade elétrica, especialmente o carregamento de meios de transporte de massa - a Hitachi é uma grande fornecedora de trens elétricos. Segundo o executivo da Hitachi ABB Power Grids, há uma série de projetos do gênero em desenvolvimento no país, que, apesar do alto grau de complexidade e das dificuldades de implementação, apontam para uma tendência “irreversível”.

A despeito do cenário positivo no médio e longo prazo, a companhia vem sofrendo neste ano com a postergação de leilões de geração e transmissão de energia, que garantem os principais negócios para o grupo. No início do ano, estavam previstos pelo menos seis certames, que acabaram sendo adiados indefinidamente pelo governo devido às incertezas trazidas pela pandemia. “Queremos crer que eles [leilões] foram adiados e que, com o término da pandemia, o consumo de energia vai voltar aos patamares de antes e ao crescimento que era esperado”, afirma Paiva.

A companhia não interrompeu atividades nas unidades fabris de Guarulhos (SP) e Blumenau (SC) por causa da pandemia, mas teve de trabalhar temporariamente com o pessoal reduzido e adaptar as instalações para garantir a segurança dos funcionários.

“Não houve necessidade de fazer demissões até agora, mas estamos olhando para a frente e vendo que os novos projetos não estão chegando. Ainda temos uma carteira de negócios bastante razoável, que nos levará até o começo do próximo ano, mas esperamos que haja recuperação”.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 09/07/2020

Seção: Empresas

Autor:

Título: Curtas

Record na Replan

A Petrobras informou que a refinaria de Paulínia (Replan), em São Paulo, bateu o recorde mensal de produção do bunker 2020, óleo combustível com baixo teor de enxofre utilizado em navios. É o segundo mês consecutivo que a marca é superada. Em junho, a refinaria atingiu a marca de 148 mil metros cúbicos, valor 20% superior ao recorde anterior registrado em maio, de 123 mil metros cúbicos. Em junho também foi marcado pela retomada das operações de uma unidade de destilação (U-200A) e uma unidade de craqueamento catalítico (U-220), para atendimento ao aumento da demanda de mercado por derivados, segundo a estatal. “Com o retorno dessas unidades, a refinaria volta a ter capacidade de processar 69 mil metros cúbicos de petróleo por dia, a maior do parque de refino da Petrobras”, informou a companhia.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 09/07/2020

Seção: Empresas

Autor: Ana Paula Machado — De São Paulo

Título: Para exportar, ArcelorMittal vai religar alto-forno 2 da usina de Tubarão

Equipamento tem capacidade de 1,2 milhão de tonelada de gusa por ano e produção será destinada à exportação

A ArcelorMittal Tubarão informou ontem que irá realizar o religamento do alto-forno 2 da usina no próximo dia 26. O equipamento, com capacidade para produção de 1,2 milhão de toneladas de ferro gusa por ano, estava com as operações paralisadas desde o ano passado, quando passou por uma ampla reforma de manutenção.

Segundo a companhia, mesmo após o término da manutenção, o alto-forno permaneceu parado em virtude da instabilidade dos mercados mundiais. “Toda a produção do alto-forno 2 será destinada para a exportação, cujos clientes começam a retomar gradualmente o consumo”, informou a ArcelorMittal.

A usina de Tubarão tem ainda mais dois equipamentos, sendo que o alto-forno 1 continua operando e tem capacidade produtiva de 3,5 milhões de tonelada anuais. Já o terceiro equipamento foi desligado em abril deste ano e permanecerá fora de operação, aguardando eventuais mudanças no cenário econômico e na demanda de aço no Brasil e no mundo.

Segundo a companhia, para o religamento do alto-forno 2 profissionais de unidades de outros países do grupo estão auxiliando no processo em função da pandemia de covid-19. “O processo está seguindo rigorosamente todas as

orientações e protocolos recomendados pelas autoridades da área de saúde para controle da disseminação da covid-19 entre seus empregados e terceiros”, informou a siderúrgicas em comunicado.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 09/07/2020

Seção: Agronegócios

Autor: Camila Souza Ramos — De São Paulo

Título: Metas do RenovaBio provocam divergência

As distribuidoras e os produtores de biocombustíveis travam uma queda de braço sobre como ficarão as novas metas de descarbonização do programa federal RenovaBio. Pelo programa, as distribuidoras são obrigadas a cumprir as metas de redução das emissões através da compra de Certificados de Descarbonização (CBios) vendidos pelos produtores de combustíveis renováveis, mas o governo está revisando os números para os próximos dez anos por causa dos impactos da pandemia no consumo.

Em consulta pública realizada pelo **Ministério de Minas e Energia (MME)**, houve distribuidora que defendeu que as metas sequer fossem obrigatórias em 2020, e outras que reivindicaram reduções mais relevantes que as propostas pelo grupo governamental que trata do assunto, o Comitê RenovaBio. Já os produtores de etanol consideraram a proposta oficial elevada e sugeriram reduções mais amenas.

A diferença entre as posições é a respeito da quantidade de CBios que será ofertada nos próximos anos. Cada CBio equivale à emissão de 1 tonelada de carbono evitada com o consumo de combustível renovável no lugar do fóssil.

As distribuidoras temem que o setor produtivo não seja capaz de ofertar a quantidade necessária de CBios para atender às metas e que elas sejam penalizadas pelo desequilíbrio, já que a punição por não cumprimento pode chegar à suspensão da empresa. O maior receio, porém, é que o preço dos CBios oscile muito diante da indefinição e comprima suas margens. Como a compra do CBio não está atrelado à compra de biocombustível, há incertezas sobre como será o repasse desse custo nas bombas.

A preocupação das distribuidoras não é nova, mas cresceu depois que a pandemia embaralhou as perspectivas para a economia. Diante da incerteza, as empresas defenderam que o governo garanta uma oferta mínima de CBios 50% maior que a meta. Seria uma forma de assegurar o atendimento da meta por todo o segmento e manter os preços dos títulos sob controle.

Inicialmente, as distribuidoras seriam obrigadas a comprar 28,7 milhões de CBios até o fim deste ano, mas o governo propôs um corte de 50%, para 14,53 milhões. Ainda assim, a quantidade de Cbios ofertados pelos produtores até agora está aquém. Até ontem, havia pouco mais de 1,6 milhão de títulos ofertados na B3, onde esses títulos são negociados, e apenas 12 mil haviam sido comercializados.

A BR Distribuidora utilizou uma estimativa da consultoria Pecege para defender que a meta de CBios deste ano seja de 8,5 milhões e que o governo garanta a oferta de 50% a mais (12,7 milhões). A Ipiranga, por sua vez, defendeu que a meta caia a 7 milhões, avaliando que os CBios só estarão mais disponíveis no último trimestre. Já a Brasilcom, que representa distribuidoras menores, defendeu que a meta deste ano seja de 5 milhões de CBios. A Redepetro, por sua vez, apresentou sugestão à parte defendendo isenção neste ano. As distribuidoras também propuseram que as metas para entre 2021 e 2030 sejam menores que as novas propostas.

Diametralmente oposta é a posição dos produtores de biocombustíveis, sobretudo os de etanol, que devem ser os principais beneficiados pelo RenovaBio. A União das Indústrias de Cana-de-Açúcar (Unica) afirmou que haverá mais CBios ofertados do que o governo calcula e defendeu que a meta para este ano seja de 16 milhões.

A entidade incluiu em seus cálculos os “pré-CBios” (que são os direitos a emitir CBios a partir das vendas realizadas) gerados de janeiro a março, o potencial de venda conforme as capacidades de produção das usinas e índices maiores de geração de CBio. A Raízen, que embora atue na distribuição, também é a maior produtora de etanol do país e se alinhou à proposta da Unica para este ano.

Para 2021, a Unica argumentou que as distribuidoras poderiam comprar CBios que “sobrarem” de 2020 e defendeu que a meta seja de 37 milhões de CBios, além de sugerir objetivos mais ambiciosos para os anos seguintes. A União Nacional do Etanol de Milho (Unem) defendeu meta de 17 milhões para este ano, e de 37,2 milhões para 2021, e a União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio), de 21,7 milhões este ano e 37,2 milhões em 2021.

Os mais críticos dentre os produtores foram os americanos. Três representações da cadeia do etanol dos Estados Unidos - importante eleitorado de Donald Trump quatro anos atrás - manifestaram, em carta conjunta, “preocupações” de que a emergência pela covid-19 “esteja sendo usada para limitar a responsabilidade dos distribuidores de combustíveis brasileiros”. Eles propuseram meta de 17 milhões de CBios para este ano e de 35 milhões para 2021.

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 09/07/2020****Seção: Finanças****Autor: Maria Luíza Filgueiras — De São Paulo****Título: BNDES ainda prepara retomada de oferta de ações**

O BNDES ainda não retomou seus processos de ofertas de ações que estavam em andamento antes da crise, mas deve fazer isso em breve, conforme três fontes. As operações do banco são vendas de participações por meio de ofertas subsequentes, que podem voltar a ocorrer a partir do final desse terceiro trimestre.

Essas transações foram deixadas de lado com a pandemia, quando o mercado de capitais ganhou mais volatilidade e o BNDES teve que assumir outras prioridades para minimizar os efeitos da crise. Agora, são os próprios bancos de investimento que começam a reatar as discussões, incentivando algumas operações para aproveitar a janela de mercado que foi aberta com maior antecedência do que era esperado. Conforme uma fonte, o banco ainda vai redefinir o cronograma dessas ofertas.

“O BNDES vai reavaliar as prioridades e os atuais valuations de suas investidas, para definir onde estão as melhores oportunidades de saída”, diz a fonte. Essa discussão ainda não foi iniciada.

No plano traçado para 2020, estavam previstas as vendas da segunda tranche de participação na empresa de alimentos JBS, na petrolífera Petrobras, na empresa de energia Copel e na fundição Tupy. Desse planejamento, a única efetivada antes da crise foi a venda de ações da Petrobras, que deu ao banco R\$ 22 bilhões.

A participação na geradora AES Tietê não compunha esse plano inicial, mas acabou passando na frente após a demonstração de interesse da Eneva e da AES Corp. Para a venda dessa fatia, o BNDES contratou o banco BR Partners como assessor financeiro, em uma operação que pode ser de venda direta ou compor uma transação de aquisição (M&A) que tem a Tietê como alvo.

Outra participação relevante do banco que entrará no programa de desinvestimento é a fatia na Eletrobras - cujo projeto de lei para privatização está travado na Câmara.

O Ministério da Economia pretendia fechar o ano com essa etapa concluída, mas o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse achar difícil que essa votação aconteça ainda em 2020.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo**Data: 09/07/2020****Seção: Poder****Autor: Ranier Bragon****Título: Coronavírus já infectou quase 50 na cúpula da política**

Doença já atingiu dois ministros de estado, oito dos 27 governadores e pelo menos cinco prefeitos de capitais

Ao menos 7% das pessoas que ocupam os principais cargos políticos do país já foram contaminadas com a Covid-19.

Além do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), 65, que anunciou na terça-feira (7) estar com a doença, o coronavírus já infectou dois ministros de Estado, 8 dos 27 governadores, cinco prefeitos de capital e pelo menos 31 dos 594 deputados federais e senadores.

Até o momento, a maioria desses 47 políticos afirma já ter se curado. Não houve mortes no grupo.

Entre os pelo menos 23 que se infectaram na Câmara, está o deputado federal Christino Aureo (PP-RJ), que anunciou o resultado positivo em 24 de junho, nas redes sociais. Dois dias depois, também na internet, registrou a morte do pai, vítima do novo coronavírus.

“Amigas e amigos, comunico que, apesar de toda aluta, hoje meu pai fez a sua passagem. Tenho convivido ao longo da minha vida com muitas pessoas e aprendido com elas, mas foi com meu pai que aprendi as bases de tudo o que eu sou”, escreveu o deputado.

Outro, o deputado Sóstenes Cavalcanti (DEM-RJ), negacionista das teses mais consensuais da ciência relativas à doença, diz que chegou a pensar em gravar um vídeo de despedida da família, conforme relatou a coluna Painei.

Um dos mais recentes a anunciar ter contraído a doença, o deputado Wladimir Garotinho (PSD-RJ), que é jovem (tem 35 anos), foi um dos que comentaram o anúncio feito por Bolsonaro na terça.

“Como sabem, superei a Covid-19. Mesmo com sintomas moderados, foi difícil suportar as dores e o isolamento total. Não deseje esse mal a ninguém. Por mais que ele tenha zombado da doença, talvez agora repense atitudes. Deus abençoe o chefe do poder em exercício no Brasil.”

No Senado, oito parlamentares tiveram a confirmação da Covid-19, entre eles o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP), 43, um dos primeiros a se contagiar. Ele já está recuperado.

Dos governadores, o mais recente a anunciar teste positivo foi o de Santa Catarina, Carlos Moisés (PSL), 52, no dia 1º de julho.

Entre os prefeitos de capital, os tucanos Bruno Covas (São Paulo), 40, e Arthur Virgílio Neto (Manaus), 74, estão entre os que foram infectados.

Responsável por uma das cidades mais afetadas no país pela Covid, Virgílio foi transferido na segunda-feira (6) para o hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, após seis dias de internação.

Em vídeo divulgado em um leito do hospital paulistano, na noite de terça, o tucano disse que a fase pior já passou. “Agora é ter paciência, fazer fisioterapia, tomar os remédios adequados e voltar para a luta, que é o que desejo.”

Até agora, dois deputados estaduais morreram vítimas da Covid-19: Gil Vianna (PSL-RJ), 54, no dia 19 de maio, e José Gentil (Republicanos-MA), 80, em 15 de junho.

Alguns prefeitos de cidades do interior também morreram, entre eles dois de São Paulo: Rodrigo Aparecido Santana Rodrigues (DEM), 35, de Santo Antônio do Aracanguá, no dia 26, e Antônio Carlos Vaca (PSDB), 73, de Borebi, no dia 20.

Nesta quarta-feira (8) morreu, também em decorrência da Covid-19, o prefeito de Santana do Ipanema (AL), Isnaldo Bulhões (MDB), 78.

Não há, por ora, registro público de que algum dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal tenha contraído o novo coronavírus.

Veja a seguir lista de políticos infectados.

Executivo federal

Jair Bolsonaro, presidente da República Augusto Heleno, ministro do Gabinete de Segurança Institucional **Bento Albuquerque, ministro das Minas e Energia**

Governadores

Wilson Witzel (PSC-RJ)

Helder Barbalho (MDB-PA) Renan Filho (MDB-AL)

Paulo Câmara (PSB-PE) Antonio Denarium (PSL-RR) Renato Casagrande (PSB-ES)
Carlos Moisés (PSL-SC)

Mauro Mendes (DEM-MT)

Prefeitos decapitai

Roberto Cláudio (PDT), de Fortaleza Edvaldo Nogueira (PDT), de Aracaju Arthur
Virgílio Neto (PSDB), de Manaus Bruno Covas (PSDB), de São Paulo Firmino Filho
(PSDB), de Teresina

Senadores

Davi Alcolumbre (DEM-AP), Nelsinho Trad (PSD-MS), Prisco Bezerra (PDT-CE),
Mara Gabrilli (PSDB-SP), Rogério Carvalho (PT-SE), Carlos Fávaro (PSD-MT),
Jayme Campos (DEM-MT)

Deputados federais

Roberto Pessoa (PSDB-CE), Silas Câmara (Republicanos-AM), Ricardo Barros (PP-
PR), Marx Beltrão (PSD-AL), Luiz Lima (PSL-RJ), Daniel Freitas (PSL-SC), Aluisio
Mendes (Pode-MA), Misael Varela (PSD-MG), Luís Tibé (Avante-MG), Pastor
Eurico (Patriota-PE), Cezinha de Madureira (PSD-SP), General Girão (PSL-RN),
José Priante (MDB-PA), Elcione Barbalho (MDB-PA), Diego Andrade (PSD-MG),
Daniel Silveira (PSL-RJ), Sóstenes Cavalcanti (DEM-RJ), Junior Bozzella (PSL-SP)
Mareio Marinho (Republicanos-BA), Wladimir Garotinho (PSD-RJ), Fabio Reis
(MDB-SE), Evandro Roman (Patriota-PR) e Christino Aureo (PP-RJ)

CAPA DOS JORNAIS

Facebook derruba contas ligadas ao C3 Bolsonaro e aliados A12

BADES prepara retomada de ofertas subsequentes de ações em carteira C3

Lagarde, do BCE, vê crise 'brutal' e recuperação 'fragmentada' C3



Valor

ECONÔMICO

20 JUL 2020

Destques

Serapilheira de lucros crescentista
Investimentos em ações e títulos crescem desde 2016, e a tendência é que continue. O setor de fundos de investimento em ações e títulos cresceu 14,2% em 2019, o maior crescimento em 10 anos. O setor de fundos de investimento em ações e títulos cresceu 14,2% em 2019, o maior crescimento em 10 anos. O setor de fundos de investimento em ações e títulos cresceu 14,2% em 2019, o maior crescimento em 10 anos.

Produtividade caótica
Produtividade caótica em 2020, com queda de 1,1% em relação a 2019. A produtividade em 2020, com queda de 1,1% em relação a 2019. A produtividade em 2020, com queda de 1,1% em relação a 2019. A produtividade em 2020, com queda de 1,1% em relação a 2019.

Videogame que salva vidas
Um jogo de vídeo game que ajuda a salvar vidas. Um jogo de vídeo game que ajuda a salvar vidas. Um jogo de vídeo game que ajuda a salvar vidas. Um jogo de vídeo game que ajuda a salvar vidas.

Ajuda oficial pode atenuar recessão em até 4,2 pontos

Rodrigo Caram, Assessoria de Comunicação
Banco do Brasil

O impacto da economia na economia por meio do auxílio emergencial e da redução de impostos. O impacto da economia na economia por meio do auxílio emergencial e da redução de impostos. O impacto da economia na economia por meio do auxílio emergencial e da redução de impostos.

principalmente a demanda por produtos de consumo imediato. O impacto da economia na economia por meio do auxílio emergencial e da redução de impostos. O impacto da economia na economia por meio do auxílio emergencial e da redução de impostos.

Múltis levam lucro de US\$ 1 trilhão a paraísos fiscais

Assis Moreira
O Globo

Empresas multinacionais levam lucros de US\$ 1 trilhão a paraísos fiscais. Empresas multinacionais levam lucros de US\$ 1 trilhão a paraísos fiscais. Empresas multinacionais levam lucros de US\$ 1 trilhão a paraísos fiscais.



Camisa com defeito opõe Barça à Nike

Manuel Alegre
O Globo

Camisa com defeito opõe Barça à Nike. Camisa com defeito opõe Barça à Nike. Camisa com defeito opõe Barça à Nike. Camisa com defeito opõe Barça à Nike.

Cedex na Justiça



Cedex na Justiça. Cedex na Justiça. Cedex na Justiça. Cedex na Justiça.

IBM compra a WDC Automation
IBM compra a WDC Automation. IBM compra a WDC Automation. IBM compra a WDC Automation.

Desmatamento já causa 'bloqueios silenciosos'

Parasitologia e Maria Luísa
O Globo

Desmatamento já causa 'bloqueios silenciosos'. Desmatamento já causa 'bloqueios silenciosos'. Desmatamento já causa 'bloqueios silenciosos'.

Alimentar e da Espanha. Desmatamento já causa 'bloqueios silenciosos'. Alimentar e da Espanha. Desmatamento já causa 'bloqueios silenciosos'.

Fundador da Ricardo Eletro é preso em SP

Marcelo de Moraes e Ricardo Eletro
O Globo

Fundador da Ricardo Eletro é preso em SP. Fundador da Ricardo Eletro é preso em SP. Fundador da Ricardo Eletro é preso em SP.

Trigo colheita para novo recorde
Trigo colheita para novo recorde. Trigo colheita para novo recorde. Trigo colheita para novo recorde.



NÃO É TOYOTA. NÃO É HONDA. NÃO É VOLKSWAGEN. É MUITO MAIS. É A NOVA TECNOLOGIA QUE ESTÁ CONQUISTANDO O MUNDO. VEJA NAS PÁGINAS 6, 7, 8 E 9.

LIVE no VALOR

19h30 - 20h30
Ricardo Eletro, fundador da Ricardo Eletro
Ricardo Eletro, fundador da Ricardo Eletro.

Indeias

Maria Cristina Fernandes
Ricardo Eletro
Indeias.

O ESTADO DE S. PAULO



Quinta-feira 9 DE JULHO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46286

estadão.com.br

Facebook barra rede ligada ao 'gabinete do ódio' do Planalto

Entre os identificados pela plataforma, estão pessoas ligadas a Jair Bolsonaro e filhos

O Facebook retirou do ar uma rede de contas e perfis falsos ligados a integrantes do gabinete do presidente Jair Bolsonaro, a seus filhos, ao PSL e a aliados. Foram removidos 35 contas, 14 páginas, um grupo no Facebook e 38 contas no Instagram. A plataforma identificou pelo menos cinco funcionários e ex-auxiliares que disseminavam ataques a ad-

versários políticos de Bolsonaro. Tercio Amaud Thomaz, assessor do presidente e integrante do "gabinete do ódio", núcleo instalado no terceiro andar do Palácio do Planalto, é um dos citados. Um dos funcionários envolvidos trabalhava para Carlos Bolsonaro (Republicanos), filho do presidente e vereador no Rio. Outro identificado é

contratado do deputado estadual pelo PSL de SP Coronel Nishikawa. Os citados negaram irregularidades e classificaram a medida como arbitrária. O PSL afirmou que as contas são de responsabilidade dos parlamentares. As páginas no Facebook tinham 883 mil seguidores e as contas no Instagram, 917 mil. **POLÍCIA/PÁGS. A4 e A12**

Governo trava repasse de R\$ 33 milhões para Amazônia

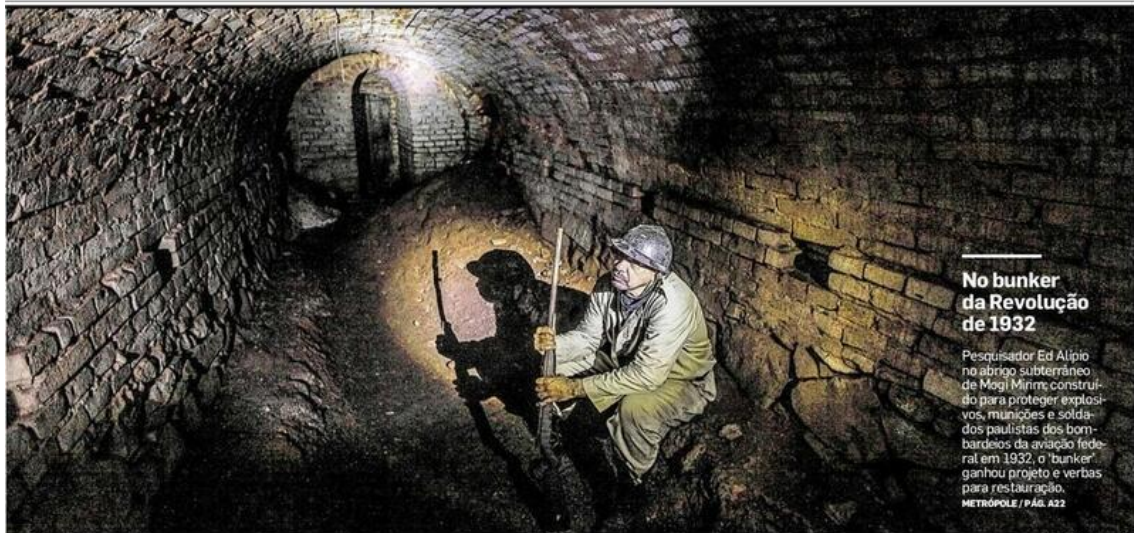
O Brasil recebeu mais de R\$ 33 milhões por meio do Fundo Amazônia, financiado por Alemanha e Noruega, mas não usa a quantia. Engavetado no BNDES, o dinheiro deveria ir para combater incêndios pelo Iama e aumento da fiscalização pelo Ministério da Justiça. Procurado, o Ministério do Meio Ambiente atribuiu a responsabilidade sobre o fundo à Vice-Presidência. **ECONOMIA/PÁG. B3**

● **'Sustentabilidade é crucial'**
Presidente do Morgan Stanley no País, Alessandro Zema diz que investidores priorizam questão ambiental. **PÁG. B1**

Comércio tem alta em maio e atenua perdas do trimestre

As vendas no varejo tiveram crescimento recorde de 13,9% em maio na comparação com abril. Os destaques foram vestuário, móveis e eletrodomésticos. Bens duráveis são considerados termômetro da confiança do consumidor. O resultado deve atenuar as perdas previstas para a economia no segundo trimestre, período considerado o fundo do poço para o comércio. **ECONOMIA/PÁG. B4**

Celso Ming
A ficha do Brasil continua ruim, mas o avanço das vendas do varejo reforça a melhora do astral. **PÁG. B2**



No bunker da Revolução de 1932

Pesquisador Ed Alípio no abrigo subterrâneo de Mogi Mirim construído para proteger explosivos, munições e soldados paulistas dos bombardeios da aviação federal em 1932. O 'bunker' ganhou projeto e verbas para restauração. **METRÓPOLE/PÁG. A22**

MEC define que prova do Enem será em janeiro

O governo definiu que o Enem ocorrerá nos dias 17 e 24 de janeiro de 2021 e o Enem digital, em 31 de janeiro e 7 de fevereiro. O ministro interino da Educação, Antônio Vogel, disse que a data não é uma decisão "perfeita e maravilhosa", mas a considera uma "solução técnica". Mais de 5,8 milhões de estudantes estão inscritos. Em enquete feita pelo MEC, 49,7% dos que votaram haviam escolhido ter a prova em maio. **METRÓPOLE/PÁG. A19**

NA QUARENTENA INFLUENCIADORES DA TERCEIRA IDADE

Eles ganham adeptos e marcas com lições de autoestima. **PÁG. H1**

EM BUSCA DAS FONTES CORRETAS Hollywood consulta negros para abordar racismo. PÁG. H6

80% dos bares optam por não reabrir em SP

METRÓPOLE/PÁG. A20



Instagram.
Sueli, 71 anos e 24 mil seguidores

Paulistão retoma jogos a partir do dia 22

ESPORTES/PÁG. A23

Fronteira MÉXICO AGORA BARRA OS EUA

Para tentar diminuir a circulação do coronavírus, moradores de cidades mexicanas na fronteira montaram barricadas para barrar americanos, em especial da Califórnia e do Arizona. **INTERNACIONAL/PÁG. A18**

Tempo em SP 14° Min. 28° Máx.



William Waack
A crise inverteu prioridades econômicas do governo, que passou a focar em renda e emprego. Falta um plano. **POLÍCIA/PÁG. A22**

NOTAS & INFORMAÇÕES

A vida, o vírus e a política

Nos tempos atuais, é preciso lembrar: não se desceja a doença de quem quer que seja. Política é arena de vida, não de morte. **PÁG. A3**

OSTF e o Poder Legislativo
Futuro presidente do Supremo explicou como a corte se relacionará com o Congresso. **PÁG. A3**

NÃO É TOYOTA. NÃO É HONDA.
NÃO É VOLKSWAGEN. É MUITO MAIS.

É A NOVA TECNOLOGIA QUE
ESTÁ CONQUISTANDO O MUNDO.

VEJA NAS PÁGINAS 6, 7, 8 E 9.

VerCapas.com.br

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.335

QUINTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2020

R\$ 5,00



De máscara, o presidente Jair Bolsonaro é visto na entrada do Palácio da Alvorada ontem pela manhã, após ser diagnosticado com Covid-19. Pedro Ladeira/Folhapress

Longe de parentes, presidente adapta rotina de gabinete

Com o diagnóstico de Covid-19, Jair Bolsonaro passou a adotar rotina de isolamento dos familiares, videoconferências com ministros e contato presencial limitado a um assessor já infectado. Segundo auxiliares, ele tem usado máscara no Alvorada. Poder A8

Com a graça de Deus, viverei ainda por muito tempo

Jair Bolsonaro, em declaração 'aos que torcem contra a hidróxicloroquina'

Carta de artistas e intelectuais critica clima intolerante

Mais de 150 artistas e intelectuais nos EUA e em outros países assinaram carta aberta na qual apontam um "clima de intolerância" vindo de "todos os lados". O texto defende a liberdade de expressão e critica a "cultura do cancelamento" na internet. Mundo A13

Folha fecha parcerias com mídias estrangeiras

A Folha e o português Público oferecerão combo de assinaturas digitais. Com o veículo chinês Caixin, começa hoje acordo de troca de conteúdo. A11 e A14

Brasil não será tratado diferente, dizem EUA

O secretário de Estado, Mike Pompeo, disse que a relação com o Brasil não será especial quanto a restrição de viagens. Brasileiros continuam sob veto. A12

Facebook remove 73 contas falsas ligadas aos Bolsonaro

Páginas com ataques a adversários políticos estão vinculadas a assessor especial da Presidência

O Facebook informou ontem que removeu uma rede com 73 contas ligadas a integrantes do gabinete do presidente Jair Bolsonaro, seus filhos e aliados. Parte delas promovia propagação de ódio e ataques políticos.

Foram retiradas 35 contas do Facebook e 38 do Instagram que, segundo a empresa, manipularam a plataforma antes e durante a gestão Bolsonaro — incluindo criação de pessoas fictícias que se passavam por repórteres.

A rede social identificou páginas e contas com conteúdo de ofensas a adversários políticos a cargo de Tércio Arnaud Tomaz, 31, assessor especial da Presidência da República e que integra o chamado "gabinete do ódio".

O grupo, tutelado pelo vereador licenciado Carlos Bolsonaro e instalado no Palácio do Planalto, é responsável por parte da estratégia digital bolsonarista. Sua existência foi revelada pela Folha no ano passado.

A assessoria do Planalto não comentou. Em nota, o senador Flávio Bolsonaro disse que a ação do Facebook não permite avaliar que tipo de perfil foi excluído. Carlos e Tércio Tomaz não responderam. Poder A4 e A6



Tércio Tebela/Folhapress

NA FALTA DE CESTA BÁSICA, FAMÍLIAS IMPROVISAM NO RIO

Distribuição de doações em Guaratiba, na zona oeste do Rio; beneficiários de programas sociais da cidade reclamam de problemas na distribuição de cestas e merendas e relatam que precisam recorrer a projetos sociais, amigos e professores para conseguir alimentos. Saúde B4

Ciência B7

Pesquisa nacional afirma ter eliminado HIV de paciente com novo coquetel

Ilustrada B8

Drive-in que exhibe filme pirata provoca atrito com operador que segue as regras

Esporte B13

Campeonato Paulista será retomado no dia 22, sem torcida

Turismo B12

No pós-pandemia, viagens de ônibus têm mais limpeza e menos poltronas

Cida Bento Sociedade viva pela educação

Se o poder público tem procurado silenciar sobre a situação educacional de mais da metade da nossa população, que é negra, a sociedade civil está viva e protagonizando ações para compreender melhor o quadro de desigualdades vivido no país. Mercado A20

Fundador da rede Ricardo Eletro é preso por sonegação

Ricardo Nunes, fundador da rede de varejo Ricardo Eletro, foi preso em operação que apura sonegação de R\$ 387 milhões de ICMS em Minas. A filha dele, Laura, foi detida, mas solta depois por ter colaborado com a investigação. A defesa de Nunes não foi localizada. Mercado A20

Falha da Caixa leva a queixa de sumiço do auxílio da União

Clientes das contas digitais Nubank e PicPay acusam desde terça o sumiço do dinheiro do auxílio emergencial. A verba, na verdade, foi devolvida à Caixa após problemas em seu aplicativo criado para gerir o pagamento. O banco nega falhas. Mercado A19

Enem é remarcado para janeiro e fevereiro de 2021

O MEC anunciou as novas datas para o Enem 2020. As provas em papel vão acontecer em 17 e 24 de janeiro de 2021. Pelo computador, em 31 de janeiro e 7 de fevereiro de 2021. A decisão ignorou os inscritos, que pediram que o exame ocorresse em maio. Cotidiano B1

Casas André Luiz registram cerca de cem contaminados

Saúde B6

Capital prepara protocolos para parque e academia

Saúde B6

Governo deve conter Covid em indígenas, define Barroso

Saúde B3

ATMOSFERA

São Paulo hoje



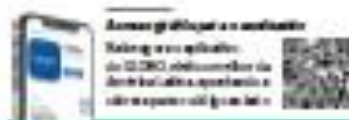
EDITORIAIS A2

Custoso desgoverno Acerca de consequências de políticas bolsonaristas.

Melhora paulistana Sobre queda do número de novos casos de Covid-19.

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 266.747.984
VISITANTES ÚNICOS 44.825.539

ISSN 1666-0770
9 771414 572056



Assine grátis por 1 mês
Katana é um aplicativo
 de 12.000 receitas e receitas de
 pratos brasileiros, apostando a
 culinária brasileira e a gastronomia



SEGUNDO EM QUARENTENA
Líder do Pretenders fala
 de novo disco e polêmicas



Velejadores:
 Casais encaram a
 quarentena no barco

O GLOBO



Diário Mundial (São Paulo, SP) - 100% (2020) Diário Mundial

Diário Mundial (São Paulo, SP) - 100% (2020) Diário Mundial



**O isolamento
 do presidente**

Isolamento do presidente e a vida em casa: o que é o isolamento, o que é o isolamento e o que é o isolamento. Como o isolamento está afetando a vida em casa e o que é o isolamento.

PUNIÇÃO DIGITAL

Facebook tira do ar contas ligadas aos Bolsonaro

Sob pressão, a plataforma excluiu rede de perfis do 'gabinete do ódio'

Perfis ligados ao presidente Bolsonaro foram excluídos do Facebook. A plataforma anunciou a exclusão de uma rede de perfis ligados ao presidente Bolsonaro, que foram considerados "gabinete do ódio".

Perfis ligados ao presidente Bolsonaro foram excluídos do Facebook. A plataforma anunciou a exclusão de uma rede de perfis ligados ao presidente Bolsonaro, que foram considerados "gabinete do ódio".

Perfis ligados ao presidente Bolsonaro foram excluídos do Facebook. A plataforma anunciou a exclusão de uma rede de perfis ligados ao presidente Bolsonaro, que foram considerados "gabinete do ódio".

Relação e família



... O vírus se espalha e todos estão
 com febre e tosse.

**RETROFIT
 À VISTA
 CENTRO
 DEVE TER
 NOVO
 PERFIL**

Com o crescimento da cidade, o Centro de Retrofit deve ter um novo perfil. A cidade de Retrofit está crescendo rapidamente e o Centro de Retrofit deve ter um novo perfil para atender às necessidades da população.



Retirofita, a cidade do futuro, é uma cidade que está crescendo rapidamente e o Centro de Retrofit deve ter um novo perfil para atender às necessidades da população.

Covid: mortes estacionam, mas em nível elevado

O número de mortes por Covid-19 está estacionando, mas em um nível elevado. O número de mortes por Covid-19 está estacionando, mas em um nível elevado.

CONFIRMADOS 1.716.196
MORTES 68.033

A OMS estima que o número de mortes por Covid-19 pode chegar a 1,7 milhão por dia.

Latam decide entrar com pedido de recuperação nos EUA

A Latam decide entrar com pedido de recuperação nos EUA. A Latam decide entrar com pedido de recuperação nos EUA.

Alta de 11,8% nas vendas de comêrcio em maio comparando com o mesmo mês de 2019. A alta de 11,8% nas vendas de comêrcio em maio comparando com o mesmo mês de 2019.

Médicos de emergência podem tirar R\$ 41M do FGTS

SEGURANÇA
 Motoristas de caminhão: o que é o seguro de caminhão?

SEGURANÇA
 O que é o seguro de caminhão?

SEGURANÇA
 O que é o seguro de caminhão?

SEGURANÇA
 O que é o seguro de caminhão?

Ex-funcionários do Thema denunciam falta de fiscalização. Ex-funcionários do Thema denunciam falta de fiscalização.

MTC anuncia provas de lição para 27 e 28 de janeiro

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808; HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960; ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2020

NÚMERO 20.866 • 38 PÁGINAS • R\$ 2,10



Wanderlei Pozzobon/CB/D A Press

LACROU TUDO OUTRA VEZ

Após nova interferência da Justiça, Ibaneis revoga volta de salões de beleza, bares, restaurantes, academias, escolas e decreta 'lockdown' em Ceilândia e Sol Nascente

PÁGINAS 19 E 20

Lucas Menzoni/Fluminense F.C.



Campeão, tricolor força final

Disciplina tática e competência foram as armas do Fluminense para derrotar o Fluminense na decisão da Taça Rio e forçar mais dois jogos pelo título estadual.

PÁGINA 11

Filtro contra coronavírus

Dispositivo com material usado em isolamento acústico captura até 100% do micro-organismo em locais fechados. PÁGINA 18

Enem será em 17 e 24 de janeiro

As datas para as provas foram anunciadas pelo MEC. Escolha não seguiu a proposta vencedora de consulta popular. PÁGINA 11

Sonegação pega megaempresário

Fundador da Ricardo Eletro é suspeito de R\$ 400 milhões em fraudes. Ricardo Nunes está preso e teve bens bloqueados. PÁGINA 13

Bustão da Polícia Militar Ambiental/Divulgação



Reprodução/Facebook

O ataque da cobra criada do Guarã 2

Espécime extremamente venenosa, da Ásia, uma naja picou o aluno de veterinária Pedro Henrique, de 22 anos, que mantinha a serpente em casa. Depois de capturar o ofídio, que foi levado por um amigo da vítima, a Polícia tenta descobrir a origem do animal. PÁGINA 22

Facebook tira do ar perfis falsos ligados a Bolsonaro e filhos

A rede de fake news desmontada pelo Facebook e o Instagram incluía contas ligadas a funcionários dos gabinetes de Bolsonaro e de dois dos filhos dele, o senador Flávio e o deputado federal Eduardo. Assessor especial do presidente da República, Tércio Amarello foi identificado como membro do esquema e apontado como integrante do "gabinete do ódio".

PÁGINA 9

Alerta

Fome no rastro da pandemia

ONG prevê que aumento da pobreza devido à covid-19 poderá provocar até 12,2 mil mortes por dia este ano no mundo. PÁGINA 16

Reação

Comércio traz boas notícias

Crescimento de 13,9% nas vendas do varejo, em maio, pode apontar para um impacto menor do coronavírus sobre o PIB 2020. PÁGINA 12

**NÃO É TOYOTA. NÃO É HONDA.
NÃO É VOLKSWAGEN. É MUITO MAIS.**

**É A NOVA TECNOLOGIA QUE
ESTÁ CONQUISTANDO O MUNDO.**

VEJA NAS PÁGINAS 2, 3, 4 E 5.



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

(61) 99256.3846

DÚBIO ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .